



PROJETO



BRINCAR



SER e



VIVER



CONSELHO DA COMUNIDADE DE ARAPOTI
PROJETO, BRINCAR, SER E VIVER

PROJETO¹ DE PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL COM CRIANÇA
DE 0 Á 6 ANOS DE IDADE COM FAMILIARES DOS DETENTOS DA
CADEIA PÚBLICA DE ARAPOTI-PR

“IMPACTO DO APRISIONAMENTO”

Proposta apresentada pela Comissão de
Projetos do Conselho da Comissão para
remição de pena, através da leitura, na
cadeia pública de Arapoti-PR

ARAPOTI
2019

¹ ELGERSMA, Otavia Westphal, Psicomotricista Relacional;
SOUZA, Karen Cristina – Presidente do Conselho da Comunidade de Arapoti Gestão 2017/2019;

ASSUNTO	PAG
1.IDENTIFICAÇÃO	
1.1.Resumo do projeto	
1.2. Justificativa	
2.CONTEXTUALIZAÇÃO	
2.1. O que é a sua organização?	
2.2. Em que realidade o projeto vai atuar?	
2.3. Quais serão os participantes do projeto?	
3.OBJETIVOS	
3.1. Objetivo geral	
3.2. Objetivos específicos	
3.3. Ações a serem realizadas	
3.4. Resultados esperados	
4. METODOLOGIA	
5. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO	
6. CRONOGRAMA	
7. RECURSOS FINANCEIROS	
7.1. Orçamento resumido	
8. AVALIAÇÃO	
9. REFERÊNCIAS	

IDENTIFICAÇÃO**NOME DO PROJETO**

BRINCAR , SER, VIVER Psicomotricidade Relacional aplicada para Educação Infantil – Filhos de Detentos da Comarca de Arapoti - Paraná

DADOS DA ENTIDADE

ENDEREÇO: Otavia Westphal Elgersma

FONES: (43) 3557-1107, (43) 9-99790543

CNPJ: 22.047.739/0001-91

DADOS BANCÁRIOS: 3.393-6 Banco do Brasil Arapoti - Paraná

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

NOME: Otavia Westphal Elgersma

ENDEREÇO: Colônia Holandesa

FONES: (43) 3557-1107, (43) 9-99790543

RG: 3742683-0

CPF:515.675.559-34

E-MAIL: otaviawe@hotmail.com

Nº DE NOTICIADOS ATENDIDOS NOS ÚLTIMOS SEIS MESES:

PÚBLICO ALVO (MARQUE X NO QUADRINHO)

	Família
X	Crianças faixa etária Educação Infantil
	Idosos
	Pessoas com Deficiência
X	Outros: Filhos dos Detentos da cidade de Arapoti

TEMAS TRANSVERSAIS DO PROJETO (MARQUE X NO QUADRINHO)

	Lazer
	Esportes
X	Saúde Emocional
X	Educação
	Inclusão
X	Qualidade de vida

	Geração de trabalho e renda
	Meio Ambiente
	Outros: especificar
1. RESUMO DO PROJETO	
<p>O Projeto “BRINCAR, SER, VIVER” desenvolverá ações continuadas às Crianças em situação de risco social pelo viés da Psicomotricidade Relacional.</p> <p>Visa potencializar a promoção saúde emocional e social às Crianças que vivenciam o impacto do aprisionamento de seus familiares, vindo a sofrer medos, traumas com a prisão de seus pais e/ou responsáveis.</p>	

1.2. JUSTIFICATIVA	
<p>O Brasil, um país de dimensões continentais, com inúmeros contrastes econômicos e sócio/culturais, onde a situação da infância (anti-social ou em estado de completo abandono) em função dos pais cometerem infrações e por esse motivo estarem sendo detidos nas instituições governamentais (carceragem) assume proporções alarmantes, ameaçadoras e epidêmicas, e diante dessa realidade crianças/filhos desses detentos, necessitam devido a realidade em que se encontram de um atendimento com intervenção preventiva e terapêutica que estimula a capacidade relacional, a adaptação socioemocional e psicomotora, por meio do jogo simbólico pelo fato se apresentarem restritas quanto ao vínculo.</p> <p>O Ministério da Justiça, Tribunal da Justiça e Fórum da Comarca de Arapoti Paraná em conjunto com o Conselho da Comunidade reconhece o acentuado crescimento de adultos em práticas ilícitas e conseqüentemente as famílias que em sua matricialidade sócio familiar sofrem conflitos familiares em conseqüência de uma desigualdade social fruto de diversas expressões da questão social.</p> <p>Frente à mediação destes conflitos oriundos da criminalidade e do encarceramento, muitas crianças podem vir a apresentar situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamentais tais como: agressividade, limites, frustrações, medos, dependências, baixa autoestima, entre outros; • Quanta a socialização: inibição, timidez, isolamento, falta de iniciativa, passividade, tensão, estresse; • Quanta ao rendimento escolar aprendizagem podem vir apresentar dificuldades nas expressões motora, gráfica, verbal, criativa e cognitiva. 	

Com base no texto constitucional do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente (1988) prevê em seu art. 227 que: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

Ao buscar concretizar os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente previstos e contribuir para a efetivação da cidadania, o Poder Judiciário da Comarca de Arapoti Paraná e o Conselho da Comunidade ultrapassa o discurso verbal e implementa ações efetivas com o Projeto BRINCAR, SER , VIVER que atenderá Criança (filhos) dos encarcerados da Cadeia Pública de Arapoti – Pr, na faixa etária da Educação Infantil, nas demandas próprias do seu desenvolvimento, bio-psico-sócio-emocional (o sujeito na sua integralidade) atingindo de igual forma suas respectivas famílias.

2 – CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. O que é a sua instituição?

O Programa BRINCAR, SER, VIVER iniciou suas atividades em 2014 Arapoti-Paraná, com atendimentos de cunho preventivo, de intervenção/clínica à Crianças . Nesses anos de trabalho atua com base na abordagem Relacional , respeitando os princípios idealizados por Andre Lapierre e Anne Lapierre criadores do método da Psicomotricidade Relacional, assim como também o CIAR Centro Internacional de Análise Relacional uma instituição internacionalmente reconhecida por atuar e formar profissionais Psicomotricistas Relacionais o referido Programa atua vinculado com a ABPR Associação Brasileira de Psicomotricidade Relacional com registro ABPR-0214, participa com palestras, dinâmicas em Semanas/Oficinas com Acadêmicos em Pedagogia e outros segmentos da comunidade como Assistência Social, Educacional, Saúde, Comunidades Religiosas etc.

2.2. Em que realidade o Projeto vai atuar?

Atendimento pelo projeto “Brincar, Ser, Viver” às Crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos sofridas pelo encarceramento de seus responsáveis

2.3. Quais serão os participantes do Projeto? Descrição do público-alvo.

Crianças com faixa etária de 0 a 06 anos (a confirmar a faixa etária) filhos de Detentos(as).

3 – OBJETIVOS

Insira informações no quadro abaixo considerando o Roteiro para elaboração de projetos do Tribunal de Justiça.

<p>Objetivo Geral (3.1) Promover às Crianças um desenvolvimento bio-psico-sócio-emocional em atendimento com a metodologia da Psicomotricidade Relacional em parceria com o Conselho da Comunidade da Comarca de Arapoti-Paraná, potencializando aspectos afetivos, relacionais e psicomotores.</p>		
Objetivo Específico (3.2)	Ação (3.3)	Resultados esperados (3.4)
Identificar o Projeto	Reuniões técnicas com equipe do Conselho da Comunidade.	Direcionamento da metodologia do projeto.
Diagnosticar o Público Alvo	Reuniões e visitas à Cadeia Pública e Famílias dos Detentos.	Levantamento do perfil do público alvo.
<i>Reunião com os responsáveis pela Criança para informar sobre a Metodologia Psicomotricidade Relacional e como ocorrerá os atendimentos..</i>	<i>Conselho da Comunidade e Psicomotricista Relacional organizarem reuniões com os familiares da Criança para esclarecerem como efetuarão os atendimentos Contatar com pessoas que convivem com as Crianças (responsáveis, Rede de Proteção e Rede Socioassistencial)</i>	Conscientização dos responsáveis sobre aplicabilidade do projeto
Detectar/avaliar a situação atual da Criança antes do atendimento com a metodologia Psicomotricidade Relacional	<i>Aplicação de questionário com as pessoas que convivem com a Criança, (responsáveis, Rede de Proteção e Rede Socioassistencial assistidas pelos mesmos.</i>	Colaboração das pessoas em responderem o questionário/avaliação da Criança.

<i>Atender as Crianças com Sessões de Psicomotricidade Relacional</i>	<i>Com sessões semanais (1 vez por semana) de Psicomotricidade Relacional.</i>	Promover o desenvolvimento integral da Criança.
---	--	---

<p>Aplicar ao Grupo a Metodologia da Psicomotricidade Relacional.</p>	<p>Aplicação das Sessões de Psicomotricidade Relacional.</p>	<p>Participação assídua das Crianças inseridas para o atendimento do Projeto. Participação /colaboração dos responsáveis pelas Crianças que fazem parte do Projeto, levando-as às Sessões semanais, participando de reuniões quando convocados para a mesma. Promover o desenvolvimento saudável da Criança nos aspectos, emocionais, psicomotores, e da aprendizagem.</p> <p>Estimular, promover a Criança:</p> <p>Diminuição da inibição;</p> <p>Ajuste positivo e construtivo de pulsões agressivas;</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras;</p> <p>Possibilidade de se trabalhar o limite;</p> <p>Melhora do equilíbrio emocional;</p> <p>Amplificação das potencialidades da Criança;</p> <p>Facilitação para a Criança enfrentar e vencer seus medos;</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento de aprendizagem no aspecto cognitivo;</p>
---	--	---

		<p>Despertar a Criança ao desejo de aprender;</p> <p>Facilitação para a Criança lidar com a frustração;</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento da autonomia, autoconfiança.</p>
--	--	---

Avaliar por meio de questionário/entrevistas a situação da Criança após os atendimentos	Entrevista social com os responsáveis pelas Crianças para traçar o perfil do público alvo e quando necessário o contato com a rede de proteção e rede de proteção socioassistencial para avaliação do impacto do projeto	Desenvolvimento integral da Criança.
---	--	--------------------------------------

4. METODOLOGIA

Descrição da metodologia a ser utilizada.

O atendimento acontecerá por meio da abordagem relacional, alicerçando-se nos princípios científicos da Psicologia Humanista, nos quais se norteiam a Psicomotricidade Relacional.

Caracteriza-se por priorizar o trabalho em grupo, enfatizando as múltiplas dimensões da comunicação humana por meio da auto-expressão, fazendo relevância à linguagem corporal e ao corpo como integrador de características bio-psico-socio-emocionais do sujeito, assim como, entre ele o ambiente no qual está inserido. A Psicomotricidade Relacional é uma metodologia que possibilita um espaço de liberdade onde a criança aparece por inteiro, com seu corpo, suas emoções, sua fantasia, seu SER em formação. Um momento para expressar e “jogar” seus conflitos, seus medos, sua ambivalência, seus sentimentos, tudo dentro da estrutura narrativa da atividade lúdica e nas relações que se estabelecem com seus coetâneos e com o adulto. Espaço esse de legitimação de seus pedidos, de suas necessidades, dos limites, do conhecimento e do reconhecimento de si e dos outros. Espaço esse de desenvolvimento pessoal e interpessoal, de estruturação da Criança como SER, de investimentos não em dificuldades e sintomas, mas em suas possibilidades de ser e crescer melhor. (VIEIRA, BATISTA, & LAPIERRE, 2013)

Na Psicomotricidade Relacional, a decodificação da linguagem corporal (analógica), predominantemente presente na infância, quando o ato comunica muito mais que palavras, se faz substancialmente mais eficaz e eficiente. Esse método de trabalho se destaca por conferir primazia à comunicação não verbal, favorecida pelo jogo espontâneo entre os participantes do grupo e os psicomotricistas relacionais.

Desta forma a Psicomotricidade Relacional se configura como uma abordagem eficiente e eficaz para atender as necessidades das Crianças em questão.

“A proteção integral às crianças e adolescentes está consagrada nos direitos fundamentais inscritos no artigo 277 da Constituição Federal de 1988 e nos artigos 3 e 4 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990). A promulgação destes direitos fundamentais tem amparo nos status de prioridade absoluta dada a criança e adolescente, uma vez que estão em peculiar condição de pessoas humanas em desenvolvimentos. (MULLER, 2011, pg.1)

Assegurando os direitos fundamentais e as garantias da proteção integral à criança e ao adolescente, afim de minimizar a desigualdade, elevar sua participação ativa na sociedade e efetivar o conceito de cidadania.

5. Composição da equipe do Projeto

Nome	Função no Projeto	Formação Profissional	Tipo do vínculo	Carga horária semanal
Karen Cristina Souza	Colaboradora	Serviço Social	Presidente do Conselho da Comunidade	20h
Ana Maria Russi	Colaboradora	Serviço Social	Secretária do Conselho da Comunidade	16h
Otavia Westphal Elgersma	Psicomotricista Relacional	Pedagoga Psicomotricista Relacional	Projeto BRINCAR, SER, VIVER (Voluntária)	06h
Ana Elizabeth Guerra	Supervisora CIAR	Mestra em Psicomotricidade Relacional, Psicóloga, Engenheira Química	Voluntária	02h/mês
Waléria Andressa Pires	Colaboradora para registrar as sessões	Professora de Educação Física	Escola de Natação Estilo - Voluntária	01h

6 - CRONOGRAMA

Objetivos específicos	Ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Identificar o Projeto	Conselho da Comunidade fazer o levantamento das Crianças a serem atendidas.	X	X										
Diagnosticar o Público Alvo	Reuniões e visitas ao Conselho da Comunidade	X	X	X									
Reunião com os responsáveis pela Criança para informar sobre a Metodologia Psicocomtricidade Relacional e como ocorrerá os atendimentos..	Conselho da Comunidade e Psicomotricista Relacional organizaram reuniões com os familiares da Crianças (público alvo) para esclarecerem como serão efetuados os atendimentos.			X	X								

Detectar/avaliar por aplicação de questionário/entrevistas a situação atual da Criança antes dos atendimentos	Entrevista social com os responsáveis pelas Crianças para traçar o perfil do público alvo e quando necessário o contato com a rede de proteção e rede de proteção socioassistencial			X	X								
<i>Atender as Crianças com Sessões de Psicomotricidade Relacional</i>	<i>Com sessões semanais (1 vez por semana) de Psicomotricidade Relacional.</i>					X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliar por meio de questionário/entrevistas a situação da Criança após os atendimentos	Entrevista social com os responsáveis pelas Crianças para traçar o perfil do público alvo e quando necessário o contato com a rede de proteção e rede de proteção socioassistencial para avaliação do impacto do projeto												X

7 – RECURSOS FINANCEIROS

6.1. Orçamento descritivo. Anexar três orçamentos de empresas com CNPJ ativo.

Orçamento Resumido

Recurso	Valor do Investimento (em R\$)
20 bolas 5,50 unidade	110,00
15 cordas 9,00 unidade	135,00
15 bamboles 9,00 unidade	135,00
25 bastão (aquatube) 8,00 unidade	200,00
70 m tecido valor metro aproximado 7,00	
50 k jornal valor/k 3,00 R\$ 150,00 - doação	490,00
20 caixas de papelão unidade 4,00 – doação R\$80,00	150,00
01 tapete 250,00 unidade R\$ 250,00 - doação	
01 câmera filmar/fotografar ???	
Total	

- AVALIAÇÃO

Matriz da avaliação processual

Objetivo específico	Avaliação
<i>Evidenciar e permitir a descrição dos comportamentos que virão a ser analisados e posteriormente decodificados.</i>	<i>Registro audiovisual das sessões para o acompanhamento do projeto e supervisão técnica do trabalho.</i>
<i>Evidenciar e permitir a descrição dos comportamentos que virão a ser analisados e posteriormente decodificados.</i>	Registro fotográfico das sessões para o acompanhamento do projeto.
<i>Evidenciar e permitir a descrição dos comportamentos que virão a ser analisados e posteriormente decodificados.</i>	<i>Ficha/relatórios de observações do profissional Psicomotricista Relacional com o registro dos comportamentos apresentados.</i>

9. REFERÊNCIAS

ECA – 1988 Doutrina de Proteção Integral -http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm - Acesso em 11/03/2019

MULLER, Crisna Maria. Direitos Fundamentais: a proteção integral e adolescentes no Brasil. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV, nº89, jun 2011. Disponível em http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9619 - Acesso em 11/03/2019;

LAPIERRE, Andre e Anne. O adulto diante da criança de 0 a 3 anos – Psicomotricidade relacional e formação da personalidade – 2ª edição atualizada 2010;

VIEIRA, BATISTA & LAPIERRE, 2013 - ???